

DS

ARTIGO

OS DESAFIOS DE 2022 NOS
TORNARAM MELHORES!

Mais uma vez chegamos ao final de um ano desafiador para todos os brasileiros, e acredito que fizemos muito! Ao lidar com tudo, política, Copa, macroeconomia e questões pessoais, crescemos, apoiamos, desenvolvemos e estamos cada vez mais nos posicionando como uma empresa que ajuda a família empresária em sua trajetória de perpetuação no mercado, missão esta da qual me orgulho muito.

Após quase dois anos voltados forçadamente para “dentro” em decorrência da pandemia, houve mudanças significativas na estrutura das empresas e no modo de fazer negócios. Mas em 2022 conseguimos, com segurança, retomar grande parte das nossas atividades e ganhar o mundo outra vez. Foram meses de muito trabalho, viagens e estudo.

Como empreendedora, apreciei este movimento de expansão que me trouxe inúmeras conquistas, entre elas, a cadeira de primeira representante do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) no Capítulo Centro-Oeste da entidade. Missão que vou desempenhar até o ano de 2025 e que significa representatividade da pauta no Mato Grosso.

Em um ano de eleições presidenciais, de polarização na sociedade, ainda tivemos oportunidade de debater e refletir sobre diversos temas que afetam sensivelmente a vida dos cidadãos brasileiros e que estão cada vez mais solidificados nas empresas, porque integram os princípios da Governança Corporativa, tais como: transparência, responsabilidade corporativa, prestação de contas e equidade.

Foi um ano muito intenso, em que trabalhamos conteúdos que trataram inicialmente do enfrentamento às incertezas do cenário (janeiro), o impacto do etarismo na vida das mulheres no mercado de trabalho (março), a implantação da governança para “além do horizonte” (abril), o papel da mãe no negócio da família empresária (maio), a responsabilidade das empresas com o futuro do planeta (junho), o fortalecimento da identidade familiar (julho), o processo de sucessão (agosto), a escolha do CEO (setembro) e a implementação da gestão de riscos (outubro), além disso, trouxemos para a pauta a impreterível agenda da diversidade (novembro).

Hoje, quando olho para trás, parece que vivi dez anos em apenas um diante de tudo que enfrentamos. Nascemos para ser uma boutique de conhecimentos e experiências voltada à perpetuação dos negócios, com o propósito de apoiar a jornada de clientes com visão abrangente e aprofundada, integrando negócios e psicologia. E dessa forma atuamos para gerar consciência além dos negócios, o que provoca algumas mudanças importantes, como decisões empresariais com efeito de longo prazo, conexão entre causa e propósito e conexões genuínas.

Mato Grosso, como um estado brasileiro pujante e em pleno desenvolvimento econômico, precisa de uma nova mentalidade dos empresários e das famílias empresárias. Diante da prática vivenciada, é totalmente factível dizer que podemos gerar crescimento sustentável. Deste modo, o que estamos fazendo não deixa de ser revolucionário, pois estamos conduzindo as organizações em seus processos de Governança e atuando no amadurecimento da família empresária para vivenciar a Governança Familiar e Corporativa. Por fim, mas igualmente necessário, precisamos atrair e selecionar profissionais de excelência que irão produzir um novo tipo de riqueza, intelectual, científica e no campo de inovações. Aqui especialmente destaco que temos ampliado a participação das mulheres em todas as posições, especialmente liderança (59% das vagas de 2022); e que também nos dedicamos a ampliar as oportunidades para profissionais 40, 50 e 60 mais (36% das vagas de 2022).

Ao refletir sobre o ano percebo que três princípios me guiaram em 2022: aprendizado contínuo (continuei estudando, aprendendo temas novas, reaprendendo e tendo grupos diferentes e diversos para trocas); mover-se com propósito (pautei minha atuação e da minha equipe confrontando conforto, lidando com problemas, aproveitando as oportunidades, cooperando e voluntariando) e ampliar a escuta ativa (me esforcei para ter abertura, para lidar com gerações diferentes, segmentos diferentes, meios diversos).

Claro que contei com um time coeso, incluindo parceiros de inteligências múltiplas e complementares. Acredito que 2023 chega com uma boa dose de desafios, e que a tônica do ano será consistência e resiliência... junto de novos aprendizados. Como diz o mestre Jon Kabat-Zinn: “Você não pode parar as ondas, mas pode aprender a surfar.” O que você e sua família empresária estão levando de 2022? O que desejam construir juntos em 2023?

Cristhiane Brandão, Conselheira de Administração, Consultora em Governança para Empresas Familiares e Coordenadora do Capítulo Brasília/Centro Oeste do IBGC.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

GOVERNO DO ESTADO

Contrato de concessão da BR-163 deve ser assinado em janeiro



Estado responderá pelo trecho entre a divisa com Mato Grosso do Sul e o município de Sinop

A transferência do controle da rodovia acontecerá por meio da MT Par

REDAÇÃO EB / Canal Rural

O Governo do Estado de Mato Grosso deverá assumir oficialmente a gestão da BR-163 em janeiro de 2023. A previsão é do próprio governo, que aguarda a formalização para dar início às primeiras obras para a duplicação da BR-163 ainda no primeiro semestre do ano.

A transferência do controle da rodovia que estava sob responsabilidade da concessionária da Rota do Oeste acontecerá por meio da MT Participações e Projetos – MT Par –, que responderá pelo trecho entre a divisa com Mato Grosso do Sul e o município de Sinop.

Em dezembro, o estado conseguiu destravar junto aos bancos credores renegociação de uma dívida de R\$ 920 milhões, contraída pela Rota do Oeste ao longo dos anos de concessão. A previsão é que o governo invista cerca de R\$ 1,2 bilhão já nos primeiros dois anos.

Dos mais de 800 quilômetros de rodovia que ligam Mato Grosso de norte a sul, a Concessionária Rota do Oeste, que detinha o controle da BR-163 desde 2013, se comprometeu em duplicar 450 quilômetros de estrada. Entretanto, apenas 120 quilômetros foram entregues.

A BR-163, principal rota

de escoamento da produção agropecuária de Mato Grosso, é conhecida nacionalmente como a “Rodovia da Morte”, diante do grande número de acidentes que ocorrem diariamente no trecho.

“Apesar de ser uma rodovia federal, quem sofre as consequências da BR-163 somos nós, mato-grossenses, e é nosso papel agir frente a esses problemas. O estado não poderia continuar vendo essas mortes e não fazer nada, por isso buscamos essa solução pioneira, que vai trazer as obras já no próximo ano”, disse à Imprensa o governador Mauro Mendes.

Em oito anos - Assinado em 04 de outubro desse ano entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Concessionária Rota do Oeste (CRO), um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi um dos passos iniciais para a transferência da administração e obras da BR-163 para o governo estadual, via MT Par.

O TAC foi assinado também pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas.

A execução das obras e a conclusão integral de todos os investimentos está prevista para oito anos.

Modelo - A proposta de Mato Grosso é considerada “ousada” em nível nacional e poderá inspirar outros estados a assumir gestões de rodovias federais que passam por problemas semelhantes em concessões. É o caso da BR-101 no Espírito Santo.

No início de dezembro, durante o 10º Encontro Folia Business – Retrospectiva de 2022 e Perspectivas para 2023 -, em Vitória, o senador e vice-governador eleito do Espírito Santo, Ricardo Ferraço, revelou que o estado estuda implementar a mesma solução adotada pelo governador Mauro Mendes.

“Nós temos um problema para resolver aqui e com a relicitação vai demorar não sei quantos anos para a retomada desta obra. O que nos facilita é o caminho percorrido por Mato Grosso. Estamos tentando caminhar tendo como referência essa iniciativa bandeirante do estado de Mato Grosso, para nos iluminar e nos ajudar”, comentou Ferraço.

Dinheiro do Fethab Neste mês de dezembro, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso – ALMT – aprovou a destinação de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 1 bilhão ao MT Par. O valor consta no projeto de lei e visa atender as despesas de transferência de controle acionário da concessão da BR-163 no estado. (Leia matéria publicada pelo Enfoque Business sobre o tema)

Conforme o governo estadual, em mensagem encaminhada para a ALMT, o reforço orçamentário será viabilizado por conta de incorporação de excesso de arrecadação da fonte 100, fonte 196 e fonte 396.

Além disso, foi aprovada a destinação de 10% do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) para a MT Par investir na duplicação da BR-163.